

© Autor /
Org

OTCA E A COOPERAÇÃO HÍDRICA

Dos dados à ação regional

Vanessa Grazziotin, Diretora Executiva da OTCA

Organização do Tratado de Cooperação Amazônica

A OTCA é uma organização intergovernamental que reúne os oito países amazônicos

01 Coordenação entre os 8 países amazônicos

02 Diálogo político

03 Cooperação técnica

04 Ação conjunta em favor da região



Bolívia



Brasil



Colômbia



Equador



Guiana



Peru



Suriname



Venezuela



Bacia Amazônica

Essencial para a regulação do clima global

DOS ANDES AO ATLÂNTICO

20% da água doce superficial do planeta

Vazão média anual: 210.000 m³/s

RIOS VOADORES

A Amazônia é essencial para o regime de chuvas no centro e sul da América do Sul.

Fluxo médio de vapor de água (leste → oeste):

200.000 m³/s

SISTEMAS AQUÍFEROS

Apoio aos ciclos hidrológicos e ecológicos

COOPERAÇÃO HÍDRICA

Principais marcos alcançados pelos 8 Países Membros da OTCA

2015

Visão Compartilhada

2016

Análise de Diagnóstico Transfronteiriço da Bacia Amazônica (ADT)

2017

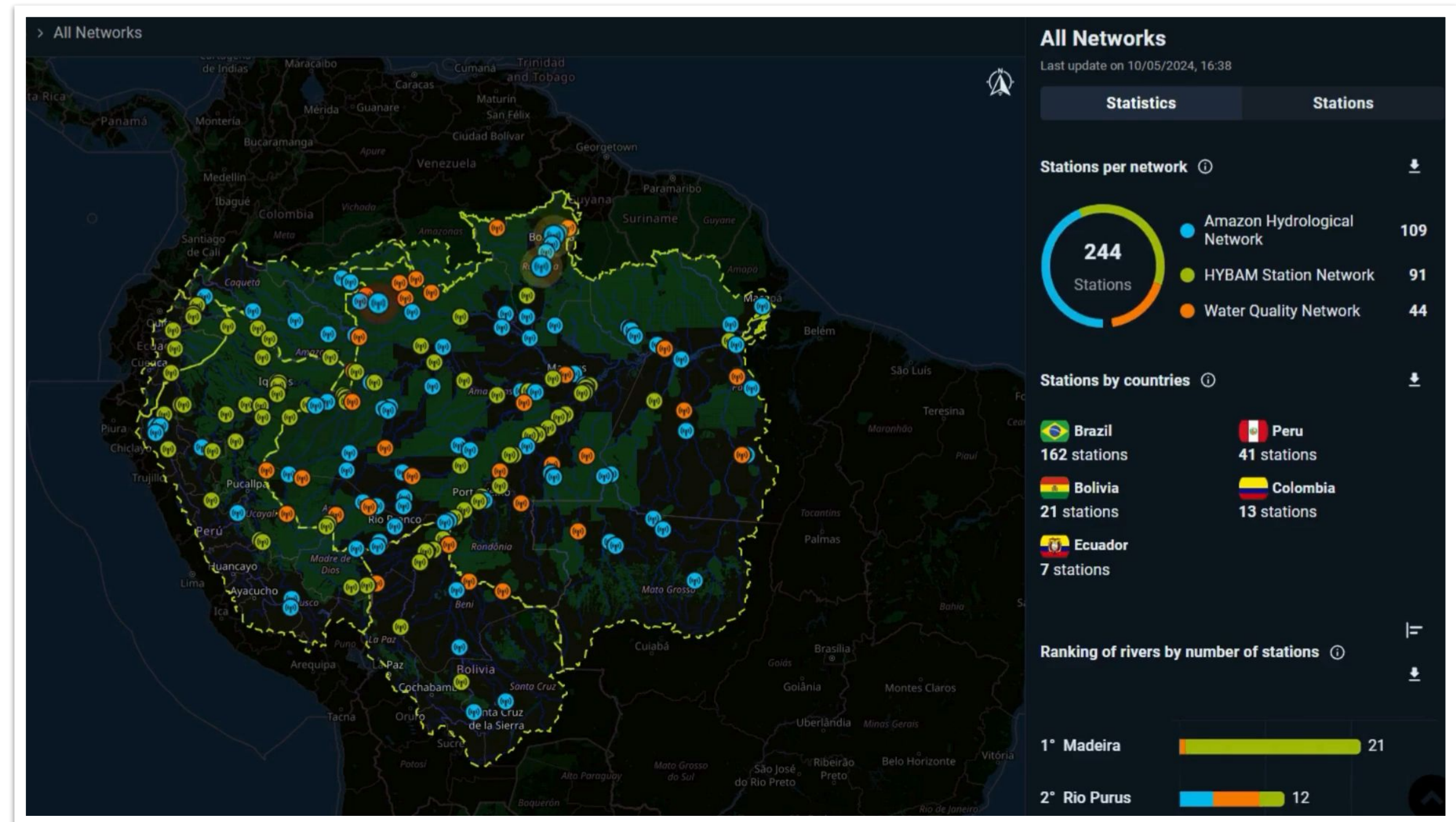
Programa de Ações Estratégicas (PAE) para a Gestão Integrada dos Recursos Hídricos da Bacia Amazônica

2023

Rede Amazônica de Autoridades de Água (RADA)

2025

- Protocolos Regionais de Monitoramento
- Caixa de Ferramentas para a Gestão da Água na Amazonia



Redes Regionais de Monitoramento Hídrico | ORA

An aerial photograph of a traditional wooden boat on a river. The boat's interior is painted in vibrant colors: red, blue, yellow, and green. A wooden paddle with a purple and white patterned blade is visible. The water is a deep green color.

FORTALECIMENTO DA GIRH

ADAPTAÇÃO A ÀS
MUDANÇAS CLIMÁTICAS

GESTÃO DO
CONHECIMENTO

Uma visão sistêmica da Bacia Amazônica

O Programa de Ações Estratégicas (PAE) aborda a gestão da água na Bacia Amazônica a partir de uma **visão sistêmica e integrada**, construída com base na Análise Diagnóstica Transfronteiriça (ADT).

Elaborado com ampla **participação social e institucional**, o ADT consolidou consensos entre os países amazônicos sobre os nove problemas transfronteiriços prioritários que afetam a bacia.

Com base nesse diagnóstico compartilhado, o PAE propõe **respostas coordenadas** para fortalecer capacidades institucionais e técnicas, promover a gestão do conhecimento e ampliar a prevenção, adaptação e resiliência frente às mudanças climáticas e aos impactos sobre os ecossistemas aquáticos amazônicos.

RADA

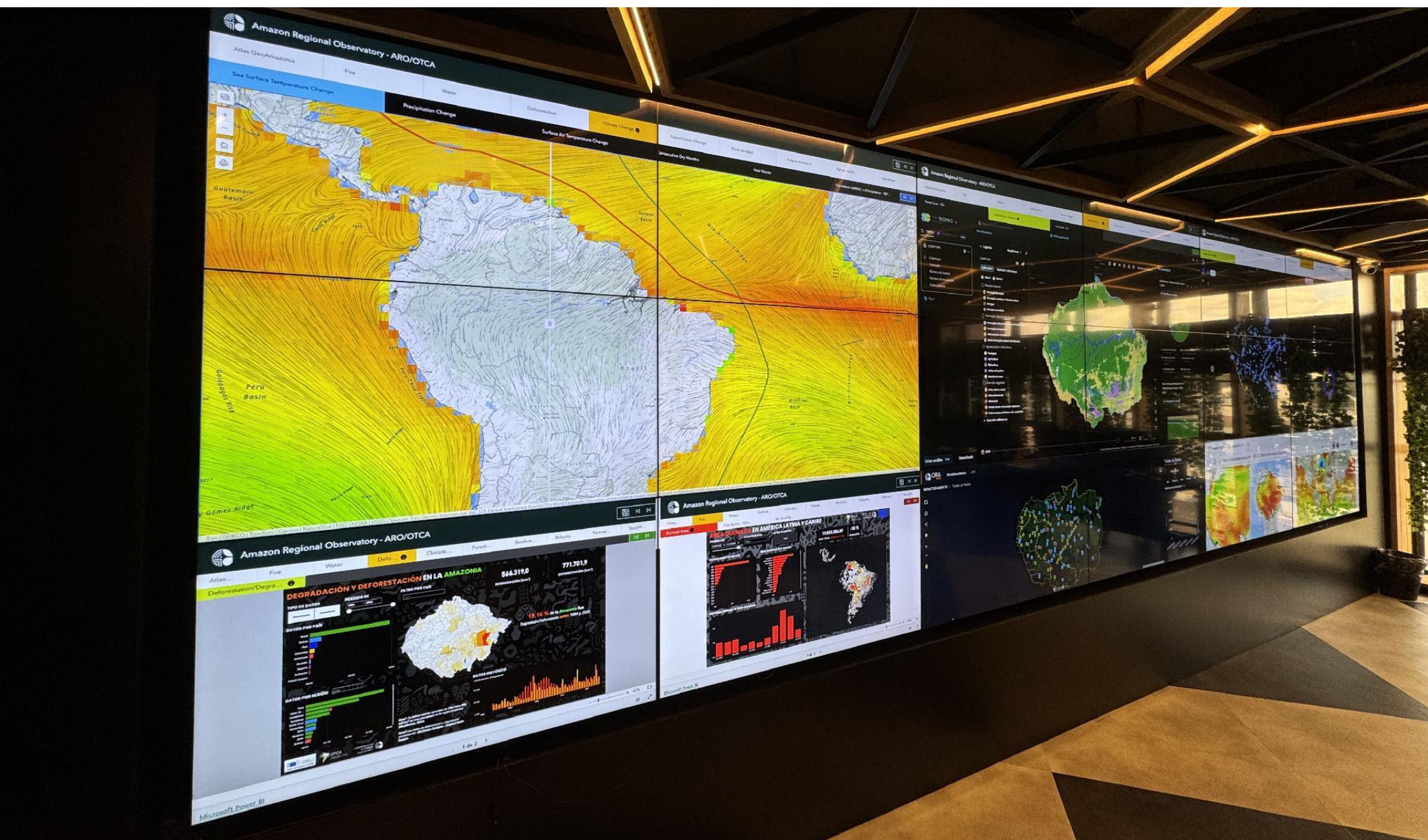
REDE AMAZÔNICA DE AUTORIDADES DE ÁGUA

Mecanismo de Coordenação Permanente de GIRH

Criada pela Declaração Presidencial de Belém (2023)

- Adoção em 2025 dos **Protocolos Regionais de Monitoramento**, consolidado pelo Painel Técnico Especializado de Apoio (PTA) da RADA.
- Adoção em 2025 do **Plano de Capacitação Amazônico para a Gestão Integrada da Água**.
- Construção do **Libro Branco** *O Papel da OTCA na Cooperação Regional para a Gestão Integrada dos Recursos Hídricos na Região/Bacia Amazônica*.





ORA

OBSERVATÓRIO REGIONAL AMAZÔNICO

Consolida dados de governos, instituições de pesquisa e organizações da sociedade civil para fornecer uma visão ampla e integrada da Amazônia.



- Redes de Regionais de Monitoramento Hídrico
- Plataforma de Monitoramento Florestal
- Plataforma de Monitoramento de Incêndios
- Projeções Climáticas

www.oraotca.org



Plataforma Integrada de Informações sobre a GIRH

- Integração regional de dados produzidos pelos operadores de recursos hídricos dos países amazônicos.
- Geração de modelos, cenários, indicadores e produtos regionais para apoio à gestão e à tomada de decisão.
- Sala de Situação do ORA como núcleo de interconectividade de dados.

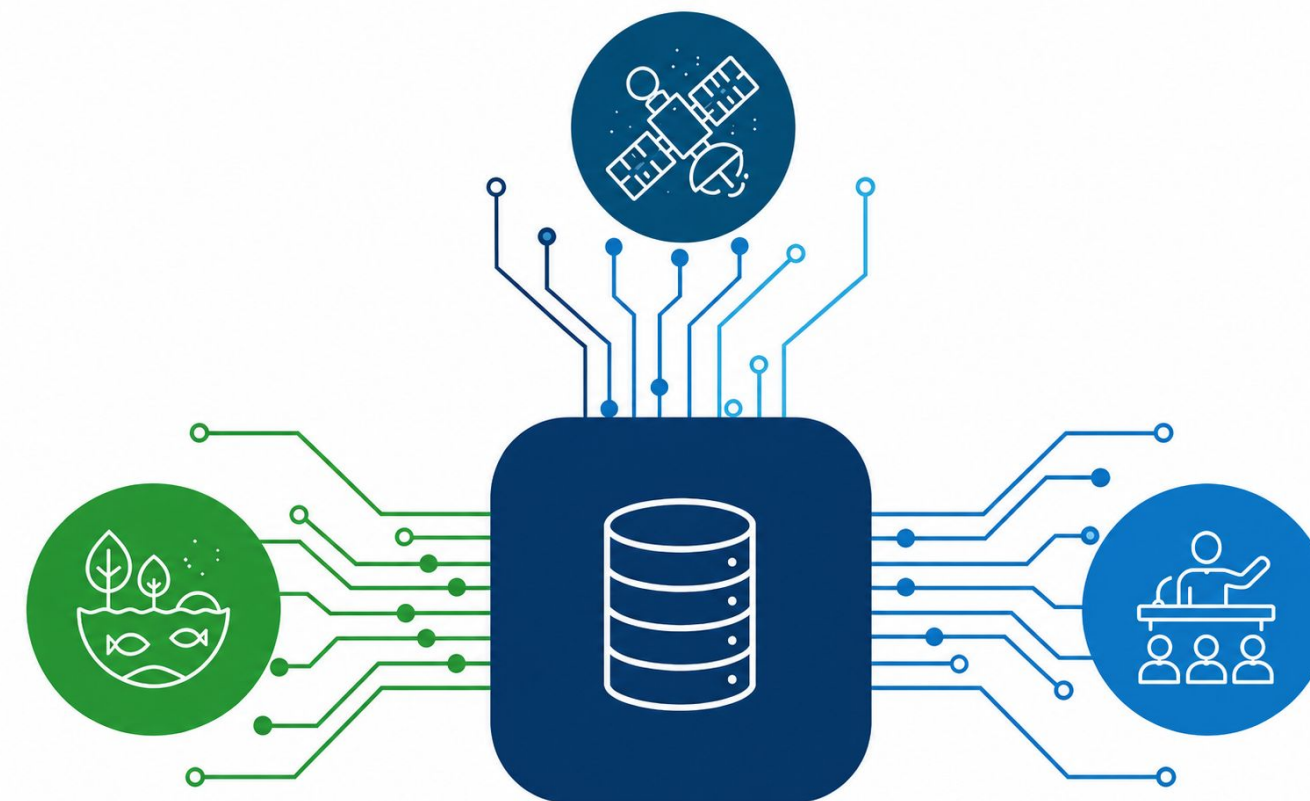
∞ Ciclo de processos

1. Produção de dados e informações pelos PMs

2. Integração e processamento regional dos dados

3. Análise operacional e geração de produtos regionais

4. Disponibilização de informações estratégicas para o PMs e RADA



Projeto Bacia Amazônica

Implementação do PAE

DOS DADOS ÀS AÇÕES DE PREVENÇÃO

- Fortalecimento institucional, cooperação técnica e intercâmbio regional entre os países amazônicos.
- Capacitação e nivelamento regional de competências para monitoramento e gestão de riscos.
- Desenvolvimento de uma Caixa de Ferramentas para a Gestão das Águas Amazônicas.
- Ampliação das redes regionais de monitoramento e implementação dos Protocolos Regionais.
- Desenvolvimento da Plataforma Regional Integrada de Informações sobre a GIRH na Bacia Amazônica.
- Monitoramento de águas subterrâneas e geleiras dos Andes.
- Avaliação hidrogeológica, de vulnerabilidade e de risco para proteção e uso sustentável das águas subterrâneas transfronteiriças.

600 milhões de hectares cobertos por sistemas de monitoramento



Projeto Bacia Amazônica

Implementação do PAE

DOS DADOS ÀS AÇÕES DE ADAPTAÇÃO

- Implementação de sistemas de alerta precoce para secas e inundações:
 - SAP Trinacional (Bolívia, Brasil e Peru)
 - SAP Mantaro (Peru) e SAP Casiquiare (Venezuela)
- Soluções alternativas de abastecimento de água em regiões andinas vulneráveis
- Capacitação de comunidades para gestão e uso sustentável das águas subterrâneas.
- Mecanismos inovadores de incentivo financeiro para recuperação e proteção de margens de rios.
- Soluções baseadas na natureza para minimizar o impacto de inundações, proteger, conservar e prevenir riscos em cabeceiras de rios e áreas de mangue.

7,8 milhões de pessoas beneficiadas



Considerações finais

01

A cooperação regional, articulada por instâncias de governança e coordenação entre países, é vital para transformar dados em decisões para a gestão sustentável dos recursos hídricos.

02

Protocolos regionais de monitoramento harmonizam metodologias, dados e indicadores, favorecendo uma visão integrada da bacia.

03

A prevenção e a adaptação climática em bacias transfronteiriças dependem de dados confiáveis, monitoramento integrado e cooperação entre países.

04

A gestão integrada da água requer participação social, transversalização de gênero e articulação entre ciência, políticas públicas e ação territorial.



OTCA

Organização do Tratado
de Cooperação Amazônica

OBRIGADA

